

Banco de Dados de PetShop

Meire Ribeiro, Paulo Limeira¹; Andreiuid Correa, Carlos Eduardo Beluzo¹ (orientador);

1-IFSP – Campinas;

Objetivo

O objetivo do trabalho é desenvolver um banco de dados contendo os produtos oferecidos em um pet shop, mais voltados para o uso interno do(s) proprietário(s) e/ou funcionário(s).

Introdução

Segundo pesquisas do IBGE, de acordo com a publicação da revista semanal “Veja”, os lares brasileiros têm mais animais de estimação do que crianças. Em um levantamento inédito mostrou de cada 100 famílias no Brasil, 44 criam cachorros, enquanto só 36 têm crianças. A pesquisa foi feita em 2013 e só saiu o resultado em maio de 2015. Ele diz que existem 52 milhões de cães, contra 45 milhões de crianças de até 14 anos [1].

Segundo o Sebrae, os petshops são um ramo de atividade dos comércios e serviços que ocupam o setor secundário da economia. O mercado de petshop no Brasil tem um grande potencial, pois a ideia desse tipo de mercado é atender os anseios desses donos de animais [2].

O intuito do trabalho é apresentar um banco de dados pensando em uma oportunidade de negócios, uma vez que é um mercado consumidor que tem mostrado crescimento.

Materiais e Métodos

Fez-se análise de requisitos à partir de um site de rede de petshop e pesquisa de campo no local [4]. Navegando pelo site, e, observando as necessidades básicas do negócio, pensa-se em uma análise mais abstrata.

Um Sistema Gerenciador de Banco de Dados pode ser usado em várias aplicações [3]. No presente modelo, pretende-se usar para gerenciar tanto quanto recuperar dados ou informações para melhor uso de quem gerencia e trabalha cotidianamente com esse ramo de atividade. Espera-se dessa forma contribuir para outras redes de petshops que possam vir a surgir, dado o mercado crescente desse negócio.

Resultados preliminares

Um modelo entidade relacionamento é uma forma sistemática de definir um processo de negócio [3] e é isso que se propõe o presente trabalho.

O modelo é representado por entidades, que como foi dito parte-se do nível mais abstrato. Como, por exemplo, a entidade animal, que pode ser tipos de animais, sendo gato, cachorro ou aves ou algum outro animal que possa vir a ser tratado no negócio, como pode ser visto na Figura 1.

Pensa-se na entidade cliente como sendo também o foco do negócio, pois a ideia é ter um cadastro do cliente que é dono do animal e relacioná-lo à entidade animal, e por sua vez ao Funcionário (outra entidade) que pode ser uma mera compra ou o atendimento na clínica para consulta, o que seria relacionado à entidade serviço, alocada na loja.

O Modelo de Diagrama DER está melhor representado abaixo:

Conclusão

Esse modelo de Banco de Dados pode ser usado em vários outros sistemas à partir do Modelo Abstrato proposto nesse presente trabalho.

Pretende-se implementar o banco de dados futuramente. Tem-se pretensão fazer um backup ao final do dia de trabalho de um petshop, até mesmo para ter um controle do atendimento e fazer possíveis análises e perfis dos clientes, visando cativar o cliente e permitir a expansão do serviço.

Referências

- [1] <http://veja.abril.com.br/entretenimento/a-casa-agora-e-dos-caes-e-nao-das-criancas/> Visitada em 26/08/2016
- [2] Sebrae - Ideias e Negocios. Página visitada: Página visitada em 26/08/2016 <http://vix.sebraees.com.br/ideiasnegocios/arquivos/lojadeanimais-petshops.pdf>
- [3] Date, C.J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. 9ed. Campus, 2000.
- [4] <http://www.cobasi.com.br>

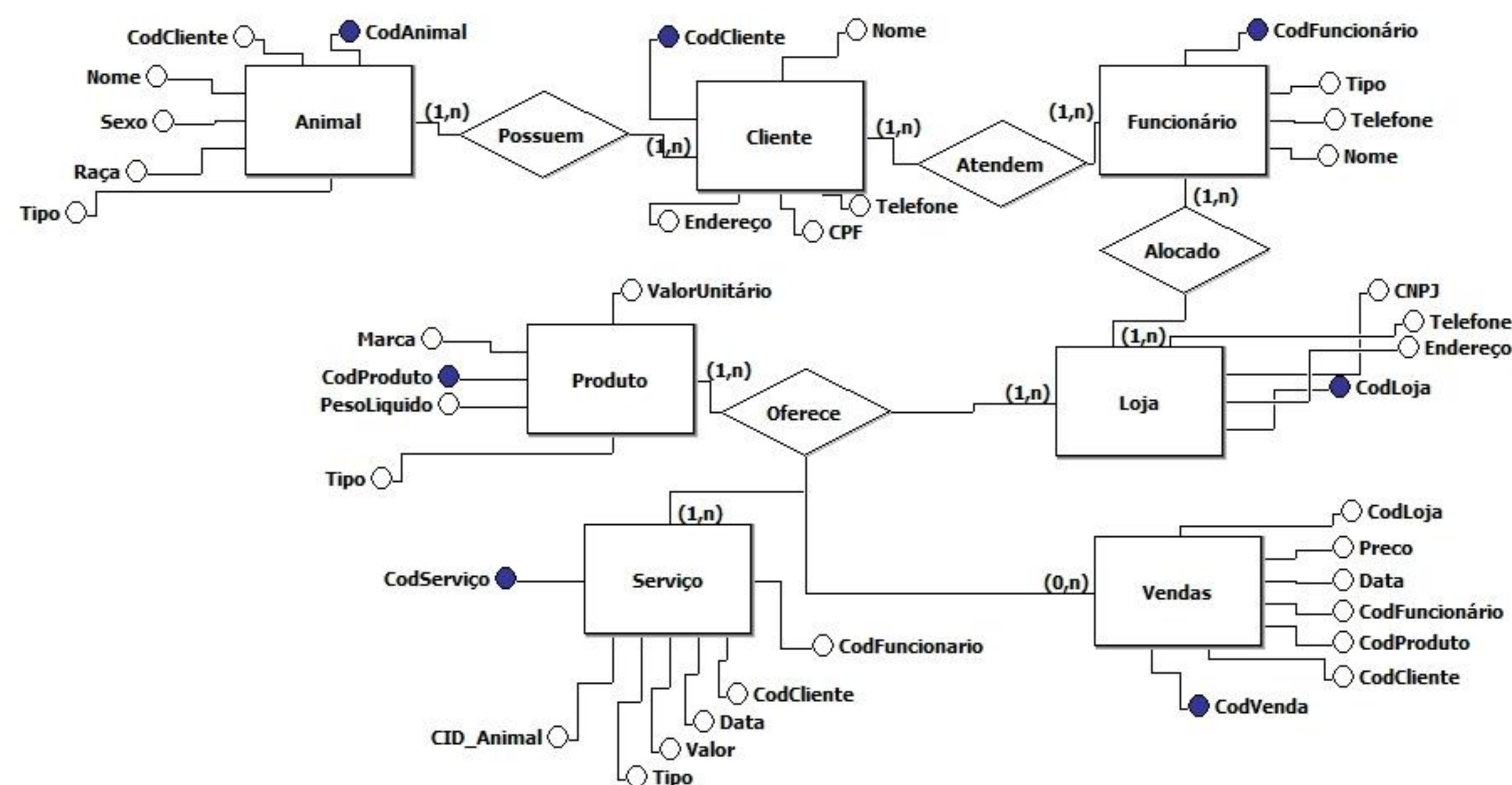


Figura 1 - Diagrama